

"MAGNÍFICO E SURPREENDENTE ESPETÁCULO": A SEMANA DA AVIAÇÃO EM BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS (1912).

NEY VITOR MAGALHÃES DE ALMEIDA[1], neyvitor2080@gmail.com
DANIEL VENÂNCIO DE OLIVEIRA AMARAL[1], daniel.amaral@unimontes.br

[1] Unimontes - Universidade Estadual de Montes Claros

Introdução: em julho de 1906, a imprensa mineira publicou os primeiros registros com referências ao aviador brasileiro Alberto Santos Dumont, marcando o início da circulação mais sistemática, no estado, de notícias relativas ao desenvolvimento da aviação no cenário internacional. Entre 1906 e os anos seguintes, a aviação passou por um rápido processo de desenvolvimento, alcançando novos patamares técnicos que tornaram possíveis voos mais longos. Nesse contexto, a França consolidou-se como núcleo irradiador dessas inovações, a partir do qual a prática se difundiu com rapidez e conquistou entusiastas em outros países europeus e também em diferentes continentes. Não demorou para que a imprensa de Minas Gerais passasse também a registrar as primeiras experiências aéreas realizadas em território brasileiro, evidenciando a inserção do país no circuito internacional das inovações aeronáuticas. A chegada dessas experiências ao Brasil inseria-se em um contexto mais amplo de valorização das inovações tecnológicas e de uma espécie de "obsessão coletiva", entre as elites urbanas, pela noção de progresso, compreendida como a "versão prática do conceito homólogo de civilização" (Sevcenko, 2003, p. 41). O avanço das novas tecnologias também esteve articulado ao tempo da diversão e à valorização do espaço público como ambiente privilegiado das interações sociais (Amaral; dias, 2017). Não demorou para que a aviação passasse a integrar esse circuito de diversões e espetáculos públicos, possibilitando a criação de uma espécie de "aeronáutica-espetáculo" (Oliveira; Costa; Baptista, 2016, p. 121), marcada pela realização de demonstrações aéreas que mobilizavam grandes públicos. Inseridos nessa dinâmica, os aviadores que realizavam exibições públicas souberam capitalizar o interesse despertado pela novidade aeronáutica, convertendo a curiosidade e o frenesi que cercavam os voos em oportunidades de negócio. Nesse cenário, o principal evento com venda de ingressos organizado por empreendedores e aficionados pelo universo aéreo no Brasil foi a Semana da Aviação, cuja primeira edição ocorreu no Rio de Janeiro, em 1912. Nos últimos anos, a historiografia mineira vem ampliando significativamente as investigações dedicadas às diversões, aos espetáculos públicos e às atrações itinerantes que circularam pelo estado na virada do século XIX para o XX. Nesse movimento, práticas como o circo (Xavier, 2019), a mágica (Jesus Júnior; Amaral; Xavier, 2026), as touradas (Saldanha; Saldanha, 2024) e as exibições cinematográficas (Amaral; Anísio, 2021) têm recebido atenção crescente dos pesquisadores, evidenciando a atuação de artistas, empresários e companhias itinerantes na constituição do mercado de entretenimento mineiro. Apesar desses avanços, permanecem escassos os estudos voltados para os espetáculos aeronáuticos promovidos por aviadores itinerantes. A partir dessas considerações, esta pesquisa tem como objetivo descrever e analisar a Semana da Aviação promovida pelo *Yale Club* no Prado Mineiro, em Belo Horizonte, no mês de abril de 1912. Mais especificamente, busca-se compreender os aspectos envolvidos na organização do evento, os trabalhos realizados pelo aeronauta Dariole, a participação do público e das autoridades, bem como a relevância dessa iniciativa para a divulgação da aviação na capital mineira. **Método:** trata-se de um estudo de natureza histórico-documental, fundamentado na análise de fontes periódicas. A principal documentação utilizada é constituída pelos exemplares do jornal *Minas Geraes*, antiga denominação do atual Diário Oficial do Estado de Minas Gerais, disponíveis para consulta em acervo digital mantido pelo próprio órgão editorial. Fundado ainda no contexto da antiga capital Ouro Preto, o periódico acompanhou a transferência da estrutura político-administrativa mineira para Belo Horizonte, processo inserido no contexto de construção da nova capital ao final do século XIX (Alves, 2019),



constituindo-se em importante fonte para a compreensão da vida política, social e cultural do estado nas primeiras décadas do século XX. O levantamento documental privilegiou notícias, notas, anúncios e demais registros relacionados à Semana da Aviação. Embora o evento tenha ocorrido no mês de abril de 1912, a pesquisa não se restringiu às edições publicadas durante sua realização. Foram consultados e organizados exemplares referentes ao período anterior, concomitante e posterior às festividades aeronáuticas, contemplando todo o ano de 1912. Tal procedimento permitiu acompanhar desde os preparativos para a realização do evento até suas repercussões posteriores, possibilitando a identificação de anúncios preliminares, informações sobre a organização das atividades, estratégias de divulgação, venda de ingressos, mobilização do público e registros publicados após o encerramento das festividades. **Resultados e Discussão:** os resultados preliminares, fruto do cotejamento dos primeiros exemplares já localizados, selecionados e organizados para a pesquisa, indicam que a Semana da Aviação despertou grande interesse na capital mineira e recebeu ampla cobertura da imprensa local. No dia 21 de abril de 1912, a imprensa belorizontina noticiou, com entusiasmo, o início da "Semana da Aviação", iniciativa dos sócios do Yale Club, que intermediou a visita do aeronauta Darioli, previamente apresentado seus trabalhos na cidade de Juiz de Fora. O Prado Mineiro foi adaptado para receber o primeiro voo do monoplano Blériot, tornando-se o principal espaço das festividades aeronáuticas. No dia anterior ao início das atividades, o presidente do estado, Bueno Brandão, e diversas autoridades participaram de uma breve apresentação da aeronave, durante a qual Darioli "forneceu as necessárias explicações aos presentes", evidenciando o interesse despertado pela novidade tecnológica entre representantes da elite política mineira. Diante de um público de aproximadamente cinco mil pessoas, às cinco horas da tarde, o Blériot, "por entre os aplausos do povo", subiu a 300 metros, seguindo em direção à Fazenda Gameleira, realizando depois três voltas ao redor do Prado, em uma prova que durou dez minutos, deixando todos, nas palavras de um cronista anônimo, "na mais grata impressão". O êxito da apresentação foi amplamente destacado pela imprensa, que ressaltou tanto o desempenho do aviador quanto a expressiva presença de espectadores no local. Após o "estrondoso" sucesso da apresentação inaugural, os jornais anunciaram "a segunda ascensão do intrépido aviador Darioli", tendo a diretoria da Estrada de Ferro Oeste de Minas prometido disponibilizar trens especiais para facilitar o transporte do público até o Prado Mineiro, expectativa que reforça a repercussão alcançada pelo evento e o interesse despertado pelas demonstrações aeronáuticas na capital. **Considerações Finais:** a pesquisa já concluiu o processo inicial de levantamento, seleção e organização das fontes documentais, ingressando agora em uma etapa mais aprofundada de análise e cotejamento do material reunido. Os resultados aqui apresentados, portanto, possuem caráter preliminar e decorrem do exame das primeiras evidências localizadas acerca da Semana da Aviação promovida pelo Yale Club em Belo Horizonte. Ao término dessa incursão analítica, espera-se oferecer um quadro mais abrangente e detalhado sobre a Semana da Aviação de 1912, contribuindo para ampliar o conhecimento acerca das relações entre aviação, entretenimento e espetáculo esportivo em Minas Gerais nas primeiras décadas do século XX.

Palavras-chave: História. Cultura. Diversão. Aviação.

Referências

AMARAL, Daniel Venâncio de Oliveira; ANÍSIO, Edimar Reni. Cultura, modernidade e desenvolvimento econômico: o advento do cinema permanente em Divinópolis, Minas Gerais, 1890-1916. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, v. 8, n. 3, 2021.

AMARAL, Daniel Venâncio de Oliveira; DIAS, Cleber. Nos trilhos do lazer: entretenimento urbano e mercado de diversões em Divinópolis, Minas Gerais, 1890- 1920. **Revista de História Regional**, Ponta Grossa, v. 22, n. 2, p. 237- 261, 2017.

JESUS JÚNIOR, Neviton Carlos de; AMARAL, Daniel Venâncio de Oliveira; XAVIER, Rosana Daniele. Uma "assombrosa" diversão: espetáculos de mágica em Minas Gerais no século XIX. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, v. 13, p. 1-15, 2026.



OLIVEIRA, Bruno de Melo; COSTA, Andréa Silva da; BAPTISTA, Jairo de Paula. A sociedade, o Estado e o avião: debates e ideias sobre a defesa nacional e a aviação na sociedade civil brasileira (1911). **Revista da Escola Superior de Guerra**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 62, 2016.

SALDANHA, Verônica Toledo; SALDANHA, Renato Machado. A presença das touradas em Ouro Preto na década de 1880. **Temporalidades**, Belo Horizonte, v. 16, n. 1, 2024.

SEVCENKO, Nicolau. **Literatura como missão:** tensões sociais e criação cultural na Primeira República. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

XAVIER, Rosana Daniele. **Respeitável público, o circo chegou**: itinerários, espetáculos e estratégias comerciais dos circos na cidade de Oliveira, Minas Gerais, (1888-1920). Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de São João del-Rei, São João del-Rei, 2019.